

**Igreja Batista do Méier**  
Rua Hermengarda, 31 - RJ  
Cep 20710-010  
Telefax: (21) 2599-3000  
Site: [www.batistadomeier.org.br](http://www.batistadomeier.org.br)  
email: [igreja@batistadomeier.org.br](mailto:igreja@batistadomeier.org.br)  
Organizada em 25 de dezembro de 1918.

**Horários:**

**Domingos:**

EBD - 8h, 9h15

Cultos - 9h, 11h e 19h

Secretaria 8h30/13h

**Terças:**

Cultos de Oração 6h30 e 14h

**Quartas:**

Quartas de Vida Plena, 19h30

*Os cultos e eventos são transmitidos ao vivo, gravados, fotografados e divulgados pelo site e redes sociais da igreja.*

**MISSÃO**

Chamados para Transformar Vidas

**VISÃO**

Ser uma família que celebra a vida com Cristo, que compartilha o amor de Deus e vive para fazer diferença no mundo em que está.

**VALORES**

Alegria, Amor, Comunhão, Discipulado, Fé, Hospitalidade, Humildade, Integridade, Maturidade, Palavra, Serviço

**Pilares Ministeriais da IBMéier**

**EKKLESIA** (Igreja) – Ser Povo de Deus, Corpo de Cristo, Morada do Espírito Santo.

**KOINONIA** (Comunhão) – Viver em comunhão a fim de compartilhar o amor de Deus.

**DIAKONIA** (Serviço) – Servir aos domésticos da fé e ao próximo por meio dos dons espirituais para supri-los em suas necessidades integrais.

**MARTIRIA** (Testemunho) – Proclamar o poder transformador de Deus em Cristo por meio do testemunho pessoal, de ações coletivas de evangelismo e do sustento da obra missionária local e no mundo.

**Ministérios**

**Administração**

Mary Ruth A. dos Santos Schulze

**Adoração e Culto**

Luis Armando Oliveira

**Comunhão**

Rute Ferreira

**Diaconal**

Renato Antunes dos Santos

**Ensino e Discipulado**

Pr. Pedro Jorge

**Evangelismo e Missões**

Livia Fontes Farias

**Arte**

Luiz Menezes

**Fotos**

Pedro Jorge/ Vlad Tchompalov via *unsplash*



**/ibmeier**



chamados para transformar vidas.



chamados para transformar vidas.

# HOMEM- FORMIGA E OS DONS



VISTO &  
nãO VISTO

Assisti ao filme Homem-Formiga. Um cientista, Dr. Hank Pym, recruta um “talentoso” ladrão no intuito de evitar que um traje que havia inventado fosse duplicado por um antigo discípulo. O traje concede o poder de encolhimento a quem o vestir, proporciona uma força sobre-humana além de possibilitar o controle de formigas. Transformar um ladrão em super-herói é tarefa árdua; talentoso em sua primeira função, mostra-se desajeitado e trapalhão no aprendizado para se tornar o Homem-Formiga. Mas isso é outra história. Uma das situações que achei interessante foi o aprendizado de Scott Lang sobre o comportamento das formigas; elas se apresentam em diferentes espécies com diferentes funções.

Retornei a Jaconé para uns poucos dias de descanso; após a rotina de descer e guardar as bagagens vou até o quintal, um bom espaço com várias árvores. Uma surpresa: o espaço mostra inúmeros caminhos de formigas – nunca havia visto tantas ramificações entre formigueiros no quintal. Duas questões surgiram na mente. A primeira, terei trabalho para resolver essa infestação. A segunda, bem-vindo ao universo do Homem-Formiga. Parei na segunda questão, relembrei cenas do filme e procurei trazer à memória alguns conhecimentos sobre o reino das formigas. No dia seguinte resolvemos fazer um churrasco, ótimo momento para uma experiência. Ao preparar a carne separei um pedaço e coloquei num dos caminhos das formigas. O pedaço era grande o suficiente para que elas encontrassem dificuldades para transportá-lo; sei que as formigas podem carregar pesos extraordinários quando comparados aos seus corpos, algumas chegar a carregar cem vezes o próprio peso.



Fiquei na vigia. Sentado à sombra de uma árvore e observando as primeiras formigas encontrarem a “tonelada” de carne que colocara no caminho delas – a foto ajuda a ter uma ideia. As formigas que transitavam eram pequenas e acredito que eram as “batedoras”, não transportavam muita coisa, mas eram frenéticas no transitar pelo terreno. Quando se depararam com o pedaço de carne ficaram mais frenéticas: rodeavam, subiam, pareciam não acreditar no que estava acontecendo; afinal, encontraram alimento sem muito esforço. E eu ali: - quero ver vocês carregarem esse “elefante”. Pensei: - acho que chamaram as “cortadeiras”; essas dividirão a carne em pedaços menores e virão outras para carregar. Esperei para ver. Após algum tempo apareceram algumas outras formigas, pelo menos três vezes maiores que as primeiras. Foram chegando: um, duas, um grupo. Pareciam examinar o alimento encontrado, rodeavam, subiam; gostei da postura. Ausentei-me por trinta segundos e quando retornei não encontrei mais o pedaço de carne; elas não eram as “cortadeiras”, eram as “carregadoras”, por isso o tamanho “GG” das mesmas. Voltei ao Homem-Formiga e seu esforço para conhecer o comportamento das formigas com quem irá combater vilões. Lembrei-me dos dons espirituais.

Recebi o dom de pastor-mestre; sou capacitado diariamente pelo Espírito Santo para fazer algumas coisas, aprendi a desempenhar algumas funções e sou inapto para muitas outras. Os dons que recebemos nos capacitam de formas distintas: assim como as formigas “cortadeiras”, “batedoras”, “carregadoras” e outras tantas espécies (no Brasil temos cerca de 2.000 espécies e no mundo estima-se que tenhamos 15.000 espécies e subespécies) são distintas em suas funções. O apóstolo Paulo nos ensina sobre os dons espirituais em Romanos 12, 1 Coríntios 12, Efésios 4, e o apóstolo Pedro, em sua Primeira Carta, no capítulo 4. Iniciemos com Paulo: “Existem tipos diferentes de dons espirituais, mas o mesmo Espírito é a fonte de todos eles. Existem tipos diferentes de serviço, mas o Senhor a quem servimos é o mesmo. Deus trabalha de maneiras diferentes, mas é o mesmo Deus que opera em todos nós. A cada um de nós é concedida a manifestação do Espírito para o benefício de todos. A um o Espírito dá a capacidade de oferecer conselhos sábios, a outro o mesmo Espírito dá uma mensagem de conhecimento especial. A um o mesmo Espírito dá grande fé, a outro o único Espírito concede o dom de cura. A um ele dá o poder de realizar milagres, a outro, a capacidade de profetizar. A outro ele dá a capacidade de discernir se uma mensagem é do Espírito de Deus ou de outro espírito. A outro, ainda, dá a capacidade de falar em diferentes línguas, enquanto a um outro dá a capacidade de interpretar o que está sendo dito. Tudo isso é distribuído pelo mesmo e único Espírito, que concede o que deseja a cada um” (1Co 12.4-11). Cada um de nós é capacitado para desempenhar, minimamente, uma função; compete-nos identificar o dom que recebemos, agirmos segundo esse dom e aperfeiçoar nosso desempenho a cada dia. Não temos que nos comparar com outros irmãos ou irmãs, muito menos invejar o trabalho do outro; o Espírito distribui os dons segundo o querer dele e não o nosso. As vezes queremos dons cuja exteriorização é mais evidente, ou seja, aparecem mais em público; vale lembrar e insistir: “Se o corpo todo fosse olho, como vocês ouviriam? E, se o corpo todo fosse orelha, como sentiriam o cheiro de algo? Mas nosso corpo tem muitas partes, e Deus colocou cada uma delas onde ele quis” (1Co 12.17-18).

Somos diferentes e, mesmo na expressão de um mesmo dom espiritual, agiremos de formas diferentes; mais uma vez, não temos que nos comparar ou comparar ações de nossos irmãos – o objetivo primário deve ser servir ao Corpo, manter sua saúde espiritual e seu crescimento. As formigas trabalham em função do formigueiro, sua sobrevivência e expansão. “Da mesma forma que nosso corpo tem vários membros e, cada membro, uma função específica, assim é também com o corpo de Cristo. Somos membros diferentes do mesmo corpo, e todos pertencemos uns aos outros. Deus, em sua graça, nos concedeu diferentes dons” (Rm 12.4-6).

Mantenha o foco na expressão de seu dom espiritual, ou dons, entendendo que é parte de algo muito maior, o Corpo de Cristo; e, enquanto tal, deve glorificar a Cristo: “Deus concedeu um dom a cada um, e vocês devem usá-lo para servir uns aos outros, fazendo bom uso da múltipla e variada graça divina. Você tem o dom de falar? Então faça-o de acordo com as palavras de Deus. Tem o dom de ajudar? Faça-o com a força que Deus lhe dá. Assim, tudo que você realizar trará glória a Deus por meio de Jesus Cristo. A ele sejam a glória e o poder para todo o sempre! Amém.” (1Pe 4.10-11).

*Pedro Jorge, Pr.*